**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**

**Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS)**

**CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**Disciplina: Banco de Dados II**

**BRUNO CÉSAR GONÇALVES MEIRELES**

**FELIPE RODRIGUES QUEIROZ**

**GABRIEL DE MEDEIROS LIMA**

**BANCO DE DADOS NoSQL**

Brasília/DF, abril e maio de 2024

# INTRODUÇÃO

O presente ensaio acadêmico tem como objetivo apresentar e analisar o que são Bancos de Dados NoSQL e seus variados tipos, além de suas vantagens e desvantagens. Os Bancos de Dados NoSQL (Not Only SQL) são bancos não-relacionais, ou seja, diferem dos tradicionais bancos de dados relacionais com suporte à linguagem SQL, de modo que não utilizam um esquema de tabela fixo. Sendo assim, os bancos NoSQL são capazes de armazenar e processar dados não-estruturados ou semiestruturados, dos mais variados tipos e em grande escala, oferecendo mais flexibilidade e escalabilidade ao manipular os dados.

Neste sentido, este ensaio utiliza como referência artigos de grandes empresas do assunto ao redor do mundo, além de materiais de estudo como livros e atividades que nós estudantes (e autores desse ensaio) temos acesso. Este tema é de importante reflexão, já que vem ganhando relevância e notoriedade no mundo da tecnologia com o passar dos anos, dando frutos a alternativas viáveis para a solução de problemas ou construção de projetos.

# DESENVOLVIMENTO

## Introdução

Nesse capítulo, a abordagem do desenvolvimento será voltada às categorias principais de bancos de dados NoSQL existentes e suas características, além das vantagens e desvantagens que cada uma delas possui. Por fim, será exposta uma comparação técnica entre MongoDB e OracleDB, a fim de observar detalhes arquiteturais, facilidades, limitações e o custo/benefício de cada uma das estruturas escolhidas.

## Categorias de BD NoSQL e suas características

Os Bancos de Dados NoSQL têm sido cada vez mais difundidos no mercado, sendo soluções que oferecem liberdade, flexibilidade e eficiência para os desenvolvedores à frente da criação de projetos ao redor do mundo. No entanto, existem quatro categorias principais de BD NoSQL: os bancos de dados de documentos, os bancos de dados de chave e valor, os bancos de dados colunares e os bancos de dados orientados à grafos. Todas essas categorias serão descritas a seguir.

### Banco de Dados de Documentos

Nesse tipo de banco, os dados são armazenados em documentos em formato JSON, trazendo muita flexibilidade e fácil evolução. Além disso, reduz a quantidade de conversões necessárias ao utilizar esses dados em aplicativos, já que eles estão juntos em um documento, trazendo também mais rapidez nas consultas.

Os bancos de dados orientados à documentos são utilizados com frequência em casos de gerenciamento de conteúdo e no armazenamento de informações em catálogos, com o exemplo mais famoso de DB de documentos sendo o MongoDB.

### Banco de Dados de Chave/Valor

Nesse tipo de banco, o armazenamento de dados consiste em vários conjuntos de pares de chave-valor, em que a chave funciona como um identificador exclusivo para o valor associado com ela. Tanto a chave como o valor podem ser de diversos tipos. Essa categoria se caracteriza principalmente pela alta velocidade nos acessos a esses dados, também pela altíssima escalabilidade horizontal.

Pode ser usado no gerenciamento de sessões em aplicações web e armazenamento em cache, com a opção mais conhecida no mercado sendo o Amazon DynamoDB.

### Banco de Dados orientado à Grafos

O BD orientado à grafos utiliza a teoria dos grafos para o armazenamento e o processamento de dados. Esse modelo é o recomendado para a consulta de vários dados que estejam interconectados, e é caracterizado pela sua eficiência em consultas e sua flexibilidade. Além disso, o banco de dados orientado à grafos mostra uma performance ainda maior quando trabalha com muitos dados e conexões.

Sendo assim, bancos de dados de grafos são mais utilizados em contextos de redes sociais e mecanismos de recomendação. Por fim, a opção mais popular existente no mercado dessa categoria é o Neo4j.

### Banco de Dados orientado a Colunas

O BD orientado a colunas (ou colunar) tem como um de seus principais aspectos a iteração por blocos. Isso quer dizer que o banco de dados em questão não trabalha percorrendo linha por linha para retornar uma resposta, ao invés disso, ele faz uso apenas dos elementos da coluna desejada com uma única instrução de CPU.

De maneira geral, os bancos de dados orientados a colunas são otimizados para a leitura de dados pelo fato de a iteração feita nos dados ser por blocos e não por linhas.

## Vantagens e Desvantagens de cada categoria de BD NoSQL

### Banco de Dados de Documentos

Os bancos de dados de documentos possibilitam maior facilidade de desenvolvimento, permitindo ao usuário criar e atualizar documentos com flexibilidade diretamente do código

TO PEGANDO DAQUI Ó: https://aws.amazon.com/pt/nosql/document/#:~:text=Os%20bancos%20de%20dados%20de%20documentos%20oferecem%20recursos%20de%20distribui%C3%A7%C3%A3o,por%20meio%20da%20replica%C3%A7%C3%A3o%20integrada.

### Banco de Dados de Chave e Valor

Aaaaaaaaaaaa

### Banco de Dados de Grafos

Aaaaaa

### Banco de Dados de Colunas

aaaaaaa

## Comparativo: MongoDB e OracleDB

Para uma melhor exemplificação, será apresentado um comparativo entre o MongoDB e OracleDB, onde trabalham utilizando NoSQL e SQL, respectivamente.

### Diferença Arquitetural

Na arquitetura, a principal diferença é mostrada no armazenamento dos dados, tendo em vista que no OracleDB é feito utilizando tabelas, um conceito mais comum. O que não ocorre no MongoDB, que ao invés disso, utiliza coleções para armazenar seus dados.

# CONCLUSÃO

aaaaaaaaaaa

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deve ser redigido em ordem alfabética, espaço simples entre linhas, e dois espaços simples para separar as próprias obras. Quando se tratar de obras de um mesmo autor, as quais aparecem sucessivamente, o nome deste deve ser substituído por um traço equivalente a seis espaços.

Exemplo:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** [Livro] / trad. Yoshizaki Hugo T. Y.. - São Paulo : Atlas, 1993. - 1ª : p. 388.